



ÁSIA/JORDÂNIA - Os Jesuítas: cursos de estudo na internet para refugiados sírios

Amã (Agência Fides) – Na Jordânia, os refugiados sírios são mais de 500 mil. Também para eles as redes assistenciais inspiradas na Companhia de Jesus e atuantes no Reino Hachemita organizaram cursos de educação superior na internet experimentados em outros contextos marcados por guerras e fenômenos de imigração forçada. É o que afirma uma nota do Jesuit Refugee Service (JRS) enviada à Agência Fides. O programa de educação na internet, inaugurado pelo JRS em Amã em julho passado, encontrou logo um acolhimento surpreendente: a divulgação feita pelos refugiados levou a explosão de matrículas em cursos semestrais propedêuticos de metodologia e depois seguirão percursos educativos nas áreas de turismo, assistência médica, jurisprudência e atividades sociais desenvolvidas por ONGs, com a atribuição de diplomas reconhecidos pela Regis University, Universidade dos Jesuítas com sede no Colorado (EUA).

Os programas de educação superior para os refugiados criados pelos jesuítas nas áreas de emergência – identificados pela sigla Higher Education at the Margins - começam a partir da observação de que a assistência do tipo de emergência - comida, abrigo e remédios - não é suficiente para oferecer aos refugiados um futuro. Nestas iniciativas toma forma a tentativa de fornecer instrumentos concretos que ajudem os alunos - com idades de 17 a 50 anos - a saírem da condição passiva de refugiados, assumindo iniciativas e responsabilidades sociais meritórias, mesmo em comparação com as necessidades da comunidade de pertença. Em Amã, alguns alunos dos cursos on-line já estão envolvidos em atividades de assistência médica aos refugiados nos hospitais da cidade. Muitos jovens sírios envolvidos na iniciativa foram alunos que fugiram de sua cidade no momento em que eles estavam prestes a iniciar seus cursos universitários.

Os cursos de educação on-line promovidos pelos jesuítas permitem direcionar rumo a objetivos concretos a energia intelectual e profissional de pessoas obrigadas a fugir de suas casas. Uma estratégia calibrada, a longo prazo, que trabalha a partir de agora para o benefício do possível, reflorescimento dos contextos e tecidos sociais dilacerados pelo ódio e pela violência. (GV) (Agência Fides 6/11/2013).